

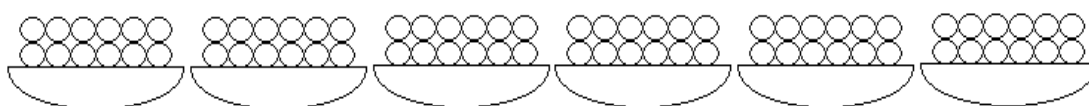
A ESTRUTURA INTERNA DA MENTE

31 de JANEIRO 1990

Vamos delinear a estrutura interna da mente. O núcleo da mente reativa é o banco R6. É rodeado por engramas e secundários que têm de ser limpos para se chegar ao núcleo.

E do que consiste o banco R6?

Podem ficar surpreendidos de que consiste em grupos de palavras chamadas GPMs – Massas de Problemas com Metas, que servem para confundir o ser. São a causa da aberração. O conteúdo do banco R6 são dados estáveis aberrados.



Na figura, cada objeto do tipo contentor é um GPM, e as bolas no topo representam o seu conteúdo verbal. Estas frases são baseadas no princípio eletromagnético da carga positive e negativa. Num lado de um GPM estão as frases positivas e no outro as negativas e estas juntam-se para formarem pares. Vêm aqui um fenómeno espantoso. A mente reativa não é uma mistura caótica de palavras e emoções, mas sim uma ordenação exata de frases verbais, a mesma para cada pessoa. Tal como a Pista do Tempo, a precisão com que a mente reativa foi construída é espantosa.

Não pensem que foi fácil descobrir tudo isto. Tivemos de obter o número exato de GPMs e, ah, sim – o número de RIs, ou Itens Fiáveis, as várias frases de um GPM. Os RIs permaneceram um segredo por muito tempo. O mesmo sucedeu com o facto de que os GPMs contêm Massa e Significância, e que o banco contém Massa e Peso.

O fim da série de GPMs continua no início num local chamado tempo presente. A propósito, existem unicamente dois verbos que aparecem ao longo da série: CRIAR e DESTRUIR.

O R6EW é o processo que te torna num Release de Grau VI. Prepara-te para enfrentares o núcleo altamente carregado do banco, sem te pôr em perigo.

O R6EW retira a maior parte da carga das EWs (palavras finais). Cada frase, ou RI, num GPM contém um infinitivo, ou verbo, mais uma palavra. Esta palavra, o objeto do infinitivo, é chamada uma Palavra Final ou EW (End Word). A EW é a parte menos carregada do RI visto só haver um GPM para cada EW. O verbo, contudo, pode ocorrer em vários ou todos os GPMs, tendo assim uma carga muito maior e, se forem restimuladas, agruparão secções inteiras da pista do tempo. Deste modo nos materiais do Curso de Solo, fizemos um esforço para evitar qualquer restimulação de palavras altamente carregadas no banco R6, que vos metessem nos vossos GPMs. Obviamente, quando se dão exemplos ou se fazem demonstrações, devem ser usadas palavras não restimulativas.

"Apanhar peixe-gato" pode ilustrar perfeitamente um RI, com o infinitivo "apanhar" e a palavra final "peixe-gato", palavras inofensivas que não aparecem no banco.

Tendo preparado o E-Metro e posicionado os relatórios, segurem a lata de solo numa mão, uma caneta na outra, e façam a vocês próprios a pergunta: "O que é que estou a dramatizar?"

A resposta deve ter a forma de um substantivo, uma palavra final. Se a palavra não for um substantivo, adicionem-lhe "DADE", "EZ" ou "ESA". Por exemplo, se vos ocorrer que estão a dramatizar serem um rapaz, construam a palavra "rapazidade", "rapazez" ou algo assim. Se isto se tratar de uma das vossas EWs, terá leitura quando a dizem em voz alta.

Quando encontram uma EW, registem-na numa pequena ficha de arquivo, com a data e a reação. Depois têm de chegar ao oposto dessa palavra. Todas as EWs vêm em pares, positiva e negativa, dicotomias como Altitude e Pequenez. Para se encontrar o oposto pode ser adicionado o prefixo IN à primeira EW: "Inrapacidade". Quando o oposto é descoberto (também tem de ler) completando assim um par, ele é escrito à esquerda do seu par e, por outro lado, registado numa segunda ficha com a data, a reação e com a primeira EW apontada a seguir. A segunda ficha é então colocada em cima da primeira e as duas são juntas com um clipe.

Não existe nenhum truque em nada disto. Simplesmente encontra um EW e o seu oposto, uma após outra, usando um dicionário de sinónimos se necessário, regista-as em fichas e guarda cada par de fichas seguras com um clipe no topo da tua pilha de fichas. Têm de ser mantidos relatórios completos. É este o processo: descobrir pares de EWs. Pode haver centenas.

Não te ponhas a matutar sobre o R6EW antes de o fazeres. Se te descobrires a pensar em dramatizações diz: "Acabou!" e volta ao que estavas a fazer. O R6EW porá fim a qualquer somático persistente que possas ter. É um processo simples. Feito corretamente, é como um passeio no parque.